MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

PINGA-FOGO

■ **DE OLHO EM 2026 - Com a provável eleição do deputado estadual Andrezinho Ceciliano para prefeito de Paracambi, seguindo os passos do pai homônimo, o atual secretário de Assuntos Federativos do Governo Federal já começa a traçar seus planos para 2026. Um dos cenários é ajudar a gestão do filho como prefeito em 2025 e no ano seguinte se candidatar novamente a deputado estadual, de olho na presidência da Alerj. Uma jornada que não terá dificuldades de construir. No comando da casa legislativa, André Ceciliano fez história e agradou a colegas de todas as legendas.**

■ CONVERSA REPUBLICANA - Neste cenário que está na mesa, André Ceciliano apoiaria a reeleição do vice-governador Thiago Pampolha, que deve assumir o último ano do governo de Cláudio Castro. Ceciliano avalia que disputar o Senado novamente, em uma eleição paralisada e com dois provável candidatos como Flávio Bolsonaro e o governador Cláudio Castro, pode ser complicado.

■ **GANHA, GANHA - Sobre as notícias de que seu nome estaria cogitado até por Lula para ele ser o vice na eleição de Eduardo Paes, o seu entorno considera frágil, já que dificilmente ele abrirá mãos de escolher um nome de sua total confiança. Se Paes sair e concorrer ao governo, Ceciliano também seria um nome ideal para concorrer ao legislativo. É um jogo de ganha e ganha sem rusgas internas no PT, a trajetória de sua volta à Alerj. O primeiro passo é eleger Andrezinho prefeito de Paracambi, até Lula vai ajudar o rapaz.**

■ DOBRADINHA - Tem sido grande a articulação dos deputados Marcelo Crivella e Daniela Carneiro, relatora do PEC - Projeto de Emenda à Constituição apresentado pelo ex-prefeito do Rio, que concede isenção tributária a templos religiosos. Aprovada na Comissão de Constituição e Justiça - CCJ, ganhou na sexta uma comissão especial que analisará o texto e dará celeridade à tramitação. A PEC poderá beneficiar também prédios de partidos políticos, o que agrada a toda legenda. Até o jornal O GLOBO se rendeu à atuação parlamentar de Crivella e publicou uma matéria que destaca a tramitação do projeto. Daniela Carneiro, que é evangélica, sempre teve uma relação de afinidade com Crivella, que, aliás, foi um dos deputados que mais atuou pela sua permanência no Ministério do Turismo.

■ **AMIGO DO RIO - Um dos maiores entusiastas da abertura do escritório da Organização Mundial do Turismo (OMT) no Rio é o ex-ministro do Turismo da Argentina, Gustavo Santos, que hoje ocupa um alto cargo na sede em Madri na organização de turismo ligada à ONU. Grande amigo do Brasil, o ex-ministro tem antepassados portugueses.**

■ DE VOLTA - O ex-secretário de Polícia Civil, José Renato Torres do Nascimento, já reassumiu a sua diretoria no Tribunal de Contas do Município, órgão onde é muito querido pelos conselheiros. Na sua ida para a secretaria, o presidente do TCM, Luís Guaraná - como a coluna noticiou na época - garantiu que o seu cargo estaria preservado no caso de retorno. Foi dito e feito.

■ **VAGA NO TCM - O prefeito Eduardo Paes começa a engenharia para acomodar os candidatos a vice que ficarão de fora. Já se procura uma vaga no TCM-RJ para um dos preteridos. O conselheiro Nestor Rocha ainda tem quatro anos para cair na compulsória e não pensa em sair. Os holofotes se voltam novamente para o conselheiro Ivan Moreira, que há muito tempo alimenta o sonho de uma aposentadoria em Portugal, especialmente entre Braga e Guimarães, onde possui propriedades e negócios. Ele já tem tempo para requerer aposentadoria. A chave passa pela solução dos processos no STJ. Ele não pode perder o foro que o cargo de conselheiro lhe concede. Pendências resolvidas, ele embarca na TAP no dia seguinte e abre a vaga. Entre os que sonham com o Tribunal de Contas está o vereador Carlo Caiado, um dos postulantes à vaga de candidato a vice-prefeito de Eduardo, em 2024.**

Divulgação

O deputado federal Áureo Ribeiro e o prefeito de Barra Mansa, Rodrigo Drable

■ RACHA NA ESQUERDA - O PT – partido do vice-prefeito Paulo Mustrangi – quer montar uma frente ampla de esquerda e centro para disputar as eleições de Petrópolis em 2024, com uma boa aproximação com o prefeito Rubens Bomtempo (PSB). Porém, vai encontrar dificuldades no diálogo com o PSOL. Em entrevista ao Correio Petropolitano Debate, da TV Correio da Manhã, o deputado estadual Yuri Moura (PSOL) confirmou que é pré-candidato e que não fará aliança com Bomtempo.

■ **CRÍTICAS - Yuri teceu duras críticas ao governo Bomtempo pela condução da economia, educação, prevenção de desastres e o transporte público na cidade. Questionado se poderia se juntar ao atual prefeito para derrotar um candidato de direita, o deputado ainda criticou uma "falta de coerência" do alcaide, que, recentemente, trouxe para o governo o bolsonarista Elias Montes.**

■ APOIOS - Yuri disse que recebeu o apoio da Rede e tem boa conversa com o PDT, além de ter iniciado diálogo com o PT. O deputado espera que o campo progressista reconheça quem "manteve a coerência".

■ **ÁUREO NA ESTRADA - O Solidariedade realizou na sexta-feira, dia 10, no Sindicato Rural, em Barra Mansa, uma reunião regional com representantes do partido dos municípios de Barra Mansa, Volta Redonda, Resende, Barra do Piraí, Itatiaia, Valença, Quatis, Porto Real e Rio Claro. O encontro foi liderado pelo presidente estadual da sigla, o deputado federal Aureo Ribeiro; pelo prefeito Rodrigo Drable; e pelo presidente da Fundação de Artes do Rio de Janeiro (Funarj), Jackson Emerick.**

■ DRABLE NA REGIONAL - O evento teve como objetivo alinhar estratégias para as eleições de 2024 e também apresentar o nome de Rodrigo Drable como coordenador regional da legenda. "Este encontro em Barra Mansa mostra a força do partido no Sul Fluminense. Estamos apresentando o nome do Rodrigo Drable como nossa maior liderança aqui na região, um prefeito experiente, de dois mandatos, que vai contribuir muito com as candidaturas a prefeito e a vereador de todas as cidades do Sul do Estado", revelou o presidente do Solidariedade-RJ, Aureo Ribeiro. O deputado ainda falou sobre a expectativa para o pleito do próximo ano. "Estamos iniciando este planejamento já em 2023 para montar partidos fortes em todas as cidades nas eleições do ano que vem. Estamos dialogando muito para fazer uma construção coletiva para obtermos resultados positivos".

■ **NOMINATAS - O prefeito Rodrigo Drable agradeceu a indicação e se colocou à disposição para colaborar na montagem de nominatas das cidades do Sul Fluminense. "Estou muito feliz por este primeiro encontro acontecer em Barra Mansa. Vou trabalhar e doar meu tempo aos companheiros para fortalecer mutuamente o partido nas cidades. Este é meu compromisso com o Áureo e com todos os correligionários. Vamos nos dedicar para o partido se fortalecer ainda mais, pois sabemos que ele tem potencial para se destacar nas próximas eleições". Participaram ainda da reunião, os presidentes das Câmaras de Barra Mansa, Paulo Sandro; de Porto Real, Renan Márcio; e de Rio Claro, Alexandre Cunha, além do vereador de Quatis, André Jabuti, o ex-prefeito de Itatiaia, Dudu Guedes, entre outras lideranças.**

■ FISCO ESQUENTA BRASÍLIA - Numa semana esvaziada pelo feriado da Proclamação da República na quarta-feira (15), as atenções em Brasília estarão voltadas para o Congresso Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Conaf). Promovido pelo Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco Nacional), o Congresso deverá ser o palco principal das discussões desta semana sobre a reforma tributária. Aprovado no Senado, o texto volta para nova votação na Câmara na semana que vem. E ainda não há consenso sobre como será essa votação.

■ **PINGUE-PONGUE - Como se trata de uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC), a reforma só é promulgada com o consenso entre Câmara e Senado. Assim, se a Câmara alterar de novo o texto, ele terá de voltar ao Senado. E, enquanto acontecerem alterações, fica nesse pingue-pongue. Com diversas autoridades convidadas, o congresso poderá ser o palco para se chegar a um entendimento.**

■ HADDAD - Principal negociador, pelo governo, da reforma tributária, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, está convidado para a solenidade de abertura. Até o domingo (12), sua presença, no entanto, ainda estava "a confirmar". Os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), não são presenças confirmadas no congresso. Mas há outros parlamentares convidados.

■ **BASTIDORES - Com o feriado, a previsão será de conversas de bastidores, em torno, principalmente, de um ponto. Lira defende que a reforma seja fatiada. Que se retirem do texto os pontos em que não há consenso e se promulgue o resto. Em princípio, porém, Haddad, pelo governo e o Senado, são contrários a esse fatiamento.**

■ MEDALHA DOSE DUPLA - A dupla de irmãos da cultura, o deputado federal Aureo Ribeiro (Solidariedade – RJ) e Danielle Barros, secretária de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, serão homenageados com a medalha de mérito Pedro Ernesto, a mais alta condecoração da cidade do Rio de Janeiro. A honraria será concedida pelo vereador Dr. Gilberto (Solidariedade), em Sessão Solene na Câmara, nesta segunda-feira (13), e contará com a presença do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), autoridades de todas as regiões do Estado, além de apresentações musicais. Expectativa de lotação máxima da galeria do legislativo municipal.

■ **IMPERDÍVEL - Nesta segunda (13), às 20h55, Andreia Repsold conversa no JB Entrevista com Kiki Moretti, Fundadora e CEO do Grupo INPRESS, uma das mais robustas assessorias de comunicação do país. Entrevista rara e imperdível. O tema é COMUNICAÇÃO E REPUTAÇÃO. A entrevista completa estará disponível nas redes do LIDE RJ e no YouTube @lideriodejaneiro e JB.FM.**

Sérgio Cabral*

Transporte e qualidade de vida

Tenho visto inúmeras iniciativas na retomada dos investimentos de infraestrutura no país. Não faltam razões para que se retome, a lava jato destruiu as companhias brasileiras de infraestrutura de porte internacional. As grandes obras que geram empregos diretos e indiretos foram abandonadas. Obras que geram cultura de conhecimento na engenharia e na pesquisa foram abandonadas, com raras exceções.

Tenho acompanhado com alegria a retomada, mas triste por não ver a ampliação da malha metroviária dentro do escopo prioritário das grandes obras. Já disse aqui e repito: metrô é prioridade nas grandes cidades brasileiras. E de preferência subterrâneo, pois não afeta a paisagem da cidade e nem divide regiões, como o de superfície. Aqui na cidade do Rio de Janeiro se vê apenas um esforço de compras de novos ônibus biarticulados que transportam menos de 10% dos passageiros que o metrô transporta. Algo pífio. Sem a dimensão de atendimento digno às massas trabalhadoras que se deslocam diariamente pelo Rio.

Meu governo dobrou a extensão subterrânea do metrô. Éramos a maior obra de infraestrutura urbana do Brasil. Milhares de operários, técnicos e engenheiros qualificados que hoje estão espalhados pelo país e pelo mundo, pois no Rio não encontram trabalho. Ou subempregados se virando para viver.

Precisamos de um pacto dos três níveis de governo para a ampliação da rede metroviária. Pacto e compromisso de investimento. Envolvendo os entes federativos e concessionárias que já exploram o serviço ou desejosas de operá-los. Passa pelo BNDES, banco que tradicionalmente financiou o que temos de metrô no Brasil. Mas que deve envolver outras fontes de financiamentos nacionais e estrangeiras, como o Banco Interamericano (BID), Banco Mundial (BIRD), por exemplo.

Trabalhei com diversas fontes de financiamento durante meus oito anos de governo. O Rio foi o primeiro estado sul americano a obter grau de investimento das agências de risco internacionais.

Metrô sensibiliza todas essas fontes de financiamento. Não há controvérsia entre os técnicos da necessidade de ampliação da malha metroviária nas grandes cidades.

Aqui no Rio, além da medíocre renovação de ônibus biarticulados (o passageiro que desembarca na estação do metrô Jardim Oceânico, na Barra da Tijuca, se depara com um biarticulado para seguir viagem. Imaginem! 1,8 mil passageiros para entrar em latas bi articuladas velhas ou novas em que cabem 180 passageiros...um simulacro de transporte de massa!), há uma situação angustiante: a incapacidade de concluir uma estação de metrô! A obra da estação da Gávea está parada há anos. É constrangedor e inexplicável. Peguei situações como essa. A estação Uruguai do metrô carioca, na Tijuca, estava inacabada há décadas. Concluímos a obra. A estação Cantagalo, em Copacabana, estava inacabada. Concluímos a obra. Fizemos cerca de 20km de metrô subterrâneo, a Linha 4, e acabamos com uma baldeação na estação Estacio para os trabalhadores que usam a Linha 1, motivo de desconforto e perda de tempo e ainda a estação Cidade Nova, de frente para a sede da prefeitura do Rio.

Os trens do metrô foram renovados. Eram da década de 70 e 80. Quebravam a toda hora e o ar condicionado não funcionava.

Bem, insisto no tema e me senti obrigado a contar nossas conquistas para exemplificar a você, leitora e leitor, que é possível fazer. Metrô é qualidade de vida!

***Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho**

Marcelo Alves*

Mundo cão

Para mim, é uma sensação que jamais poderia imaginar em ter. O amor que você descobre é algo que só tendo para tentar retratar.

Dizem que o amor aos filhos é a maior descoberta nesse sentimento: tão forte, tão intenso, tão maravilhoso, tão grandioso, que a cada a dia só aumenta. Mas, há 5 anos, um novo integrante, por pressão de uma filha, chega em nossa residência de uma maneira cinematográfica, e, para causar surpresa a ela, mas, na realidade, desde aquele minuto, a maior surpresa foi para mim. Descobri um amor diferenciado, que me intriga, por ser algo tão dominador: o amor aos cães.

Sempre fui contra ter cão em casa, mas queimei a língua — e feio. Desde a sua entrada na família, ele me escolheu com pai e eu como filho. Inacreditável! O amor ao animal de estimação vem me provando dia a dia que mundo gigantesco a parte movimenta não só emoções, mas cifras impressionantes. É um negócio e tanto. O amor movimenta bilhões.

Segundo a revista Forbes, o Brasil é o terceiro país com mais pets — setor fatura R$ 52 bilhões. Lojas especializadas do segmento são inauguradas com frequência e algumas com embelezamento e higiene; tanto que o número de estabelecimentos para animais subiu de 5,5 mil, em 2016, para quase 23 mil no ano passado.

O setor de pet shop cresce 316% em seis anos, mostra pesquisa divulgada pela CNN Brasil. Realmente que negócio fantástico. Um exemplo desse segmento tão exponencial me marcou há anos atrás, quando esse mercado estava dando seus primeiros passos.

Um amigo executivo mudou se para o Estados Unidos e sempre trocávamos mensagens de experiências. Depois de um ano, me informou que voltaria para o Brasil, pois não se adaptou à vida sem uma rotina profissional. Começou a preparar seu regresso, quando uma filha desenvolveu um cookie para cachorros e começou a vender na vizinhança. Mercado próximo começou a comprar e hoje são um dos grandes fornecedores de alimentos diferenciados para cães. Nunca mais voltaram e a tão desejada rotina profissional hoje é intensa.

Mercado vem crescendo, com novas ideias e inusitadas experiências. Um shopping no Rio tem uma cafeteria temática, charmosa, onde os amantes de gatos, degustam cafés e guloseimas rodeados pelos animais a serem adotados. No mesmo ambiente do shopping, é normal famílias irem passear com seus animais a tiracolo e a troca de carinho entre eles é apaixonante. Quem curte, abre um sorriso diferenciado e deseja logo querer fazer carinho — principalmente as crianças.

Os ambientes pet friendly estão aí, em todos os lugares, prontos para receber essas criaturas tão amáveis. O hotel mais charmoso do mundo, o Copacabana Palace, oferece, aos seus hóspedes, cães também, uma experiência luxuosa e cheia de mimos: caminhas, cobertores, almofadas e tudo mais com a logo do hotel, para proporcionar ao pet querido um conforto e uma experiência inesquecível também.

Esse é o mundo que não mais anda à parte da sociedade. Pelo contrário, humanos e pets se encantando por um ambiente repleto de amor. Um mundo cão.

***Desenvolvedor de Marketing & Business. LinkedIn: Marcelo Alves**